



H575

NOSSA TERRA, TERRA LIVRE: RELAÇÕES ENTRE PCB E OS TRABALHADORES RURAIS

Ricardo Colturato Festi (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Fernando Antonio Lourenço (Orientador) e Maria do Socorro Rangel (Co-orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa analisa as contradições e dilemas do PCB sobre o problema agrário no período da realização do Congresso Nacional Camponês, realizado em Belo Horizonte em 1961, até o Golpe Militar de 1964. As seguintes perguntas orientaram as etapas da investigação: 1) quais eram as teses oficiais do PCB sobre a questão agrária e a questão camponesa?; 2) quais foram as ações do PCB voltadas para a organização dos trabalhadores rurais?; 3) quais as formas de interação entre os militantes do PCB e os trabalhadores rurais? Para responder a essas questões, foram analisadas as seguintes fontes documentais: as teses e resoluções do PCB sobre o problema agrário; os relatos e as memórias dos militantes do partido; o jornal *Terra Livre* e a *Série Dossiês*, do arquivo do DEOPS-SP. O jornal *Terra Livre*, importante publicação periódica produzida pelos comunistas, não foi aqui tratado como um simples instrumento de divulgação das teses e resoluções do Partido, mas sim como uma forma de ação política que exigia um contato real e um processo de interação com os próprios trabalhadores rurais. Na seção "*Conheça os seus Direitos*" os pecebistas divulgavam as brechas da legislação brasileira e orientavam os camponeses na luta pela conquista e realização de seus direitos. Na seção "*Cartas da Roça*" encontram-se diferentes manifestações dos militantes do partido e dos trabalhadores rurais.

Comunismo - Camponeses - Questão agrária